

# TRABALHANDO A CONSCIENTIZAÇÃO DA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE NO ENSINO DE JOVENS E ADULTOS

QUEIROZ, Larissa Lanay Germano de<sup>1</sup>; REIS, Dayvisson Nunes Aurélio dos<sup>2</sup>; MEDEIROS, Karla Samantha Cavalcante de<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, larissalanay@hotmail.com <sup>2</sup>Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, dayvisson.15@hotmail.com <sup>3</sup>Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, ssamantha\_karla@hotmail.com

## Introdução

A biodiversidade é um dos elementos principais para o bem-estar humano e o desenvolvimento de populações, sendo também responsável pelo equiílibrio global. Devido a isso, o processo de urbanização vem sendo caracterizado como intenso e crescente nas últimas décadas, devido as modificações no espaço natural geográfico, causando alterações nas variações de clima, processos erosivos acelerados, deslizamentos, enchentes urbanas regime pluvial e fluvial. Para que esses problemas sejam amenizados é necessário que a população seja conscientizada em torno desses aspectos destrutivos, para (Milano, 2001) "A América Latina e o Brasil, por serem ricos em biodiversidade, representam o centro internacional quanto à conservação da natureza e utilizam como mecanismos de proteção de seus recursos naturais as unidades de conservação", diante disso a conscientização desses locais ocorre por meio de vários recursos, incluindo a conscientização escolar através do ensino.

Essa compreensão é assimilada no ambiente escolar a partir de ações e valores da diversidade biológica, de modo que possa influenciar na sobrevivência das variadas formas de vida existentes, "uma vez que as escolas são consideradas espaços que buscam criar valores e atitudes nos educandos a partir dos temas socializados" (SWAMINATHAN, 1992)

Portanto, o objetivo desse trabalho é enfatizar na escola que preservar a biodiversidade é relevante, por meio da valorização e do uso adequado dessas áreas, evitando assim os avanços de origem antrópica.

## Metodologia

Tratou-se de uma pesquisa exploratória e de caráter descritivo (GIL, 2008). Os dados foram levantados junto aos alunos (totalizando 25 alunos) do Ensino de Jovens e Adultos (EJA) da Escola André Vidal de Negreiros, localizada na cidade Cuité no estado da Paraíba, sobre a temática da Conscientização da Conservação da Biodiversidade. Os critérios de inclusão utilizados para amostra foram os alunos estarem devidamente matriculados no referido ano.

#### Resultados e discussão

Diante da pesquisa realizada, observou-se que no primeiro quesito referindo-se a definição de biodiversidade, os alunos se mostraram entender bem sobre o devido assunto, já que quatorrze (14) deles marcaram a opção que biodiversidade é um conjunto de todas as espécies de séries vivos existentes. Portanto a "Convenção sobre a Diversidade Biológica" enfatiza um conceito de biodiversidade como a variabilidade de organismos vivos de todas as origens, [...] os ecossistemas e os complexos ecológicos [...] (BRASIL, 2000).

Na avaliação do segundo quesito, percebeu-se que doze (12) dos alunos responderam variações de clima, processos corrosivos acelerados, deslizamentos, enchentes urbanas,



regime pluvial e fluvial ao que diz respeito aos impactos do processo de urbanização no meio ambiente. Desse modo, (Tilman *et al.* 1997 e Loreau *et al.* 2002), afirmam que

"Atividades humanas têm provocado o sexto e maior evento de extinção em massa da história ecológica da Terra. Desde a década de 50, cientistas têm dedicado-se a compreender o real papel da biodiversidade sobre atributos e propriedades nos ecossistemas. Entretanto, apenas recentemente, ecólogos têm começado a identificar mecanismos pelo qual a diversidade interfere no funcionamento dos ecossistemas." (TILMAN *et al.* 1997 e LOREAU *et al.* 2002).

Já no terceiro quesito, os alunos descorreram sugestões em relação do que é preciso para preservação da biodiversidade da biosfera, dentre elas estão: Preservação do meio ambiente (11 alunos); Conscientização (7 alunos); Manutenção do ambiente limpo (3 alunos); Plantação de árvores (1 aluno); Coleta seletiva (1 aluno); Não sabe o que é biodiversidade ou não responderam (2 alunos). Mediante a isso, nota-se que os mesmos acham relevante a preservação do meio ambiente e a concientização do ser humano, que de acordo com Araújo (2005),

"A importância de inserir a dimensão ambiental no processo educativo tem sido muito debatida, e há generalizada concordância sobre as contribuições do paradigma ambientalista na construção de uma nova perspectiva educacional, o qual busca educar o cidadão para gerir os bens naturais e sociais do seu ambiente e/ou torná-lo agente de transformações sociais importantes para a conservação do meio e a preservação da vida." (ARAÚJO, 2005)

Por fim e não menos importante, os alunos opinaram no quesito quatro sobre como o professor deve enfatizar na sala de aula a conscientização e o quanto é relevante preservar a biodiversidade, dentre as sugestões estão: Palestras (13 alunos); Vídeos (5 alunos); Reciclagem (3 alunos); Seminários (1 aluno); Planfetos (1 aluno); Não responderam (2 alunos), portanto o que mais se destaca é a inserção de palestras na educação, sendo necessária assim para o desenvolvimento desse assunto nas escolas.

## Conclusões

Diante das opiniões dos estudantes e da realidade dos mesmos, a discussão da valorização da biodiversidade ainda é um pouco ausente nas escolas. Para isso, é necessário que a conscientização seja o primeiro passo dentro da sala de aula para preservar o meio ambiente, só assim a sociedade valoriza o meio em que vive, a partir de ensinamentos que existem no seu cotidiano.

Palavras-Chave: Diversidade biológica; Preservação; Educação; Valorização.

### Referências

CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística Fácil**. 17ª ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Secretaria de Biodiversidade e Floretas. **Convenção sobre Diversidade Biológica: Conferência para Adoção do Texto Acordado da CDB** – Ato Final de Nairobi. Brasília: MMA/SBF. 2000

MILANO, M. S. **Unidades de Conservação – Técnica, Lei e Ética para a Conservação da Biodiversidade.** In: BENJAMIN, A. H. Direito ambiental das áreas protegidas – o regime jurídico das Unidades de Conservação. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001. p. 3 – 41.



TILMAN, D., *et. al.* (2007) **"The influence of functional diversity and composition on ecosystem processes.** Science 277(5330): 1300-1302. Sala, O. E., *et al* (2000). Biodiversity - Global biodiversity scenarios for the year 2100. Science 287:1770-1774

SWAMINATHAN, M. S. **Expansão da capacidade humana de conservar a biodiversidade**. In: WRI/UICN/PNUMA. Estratégia global da diversidade. Fundação o Boticário de Proteção a Natureza. 1992. p. 147-167.